



CAMILO CASTELO BRANCO

agrupamento de escolas

PLANO DE AÇÃO

DO AECCB

Plano 21/23 Escola+

SÍNTESE

O Plano de Ação do AECCB, tendo por referência a o Plano 21/23 Escola + do Ministério da Educação, visa implementar um conjunto de estratégias pedagógicas diferenciadas que permitam a recuperação e a consolidação de aprendizagens dos alunos, da socialização e do seu bem-estar físico e mental.

Plano de Ação do AECCB

Plano 21/23 Escola+

Introdução

O Plano de Ação do AECCB, tendo por referência a o Plano 21/23 Escola + do Ministério da Educação, visa implementar um conjunto de estratégias pedagógicas diferenciadas que permitam a recuperação e a consolidação de aprendizagens dos alunos, da socialização e do seu bem-estar físico e mental. Após auscultação dos subdepartamentos, este documento resulta da participação de todos os docentes do Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco (AECCB).

A Resolução do Conselho de Ministros nº 90/2021 de 7 julho aprova o Plano 21/23 Escola+ – Plano para a recuperação das aprendizagens. A resolução do Conselho de Ministros nº66/2022 de 22 de julho prorroga as ações específicas do Plano 21|23 Escola+.

Trata-se de um programa concebido com o objetivo de promover a recuperação das aprendizagens dos alunos que foram comprometidas pela pandemia, procurando, assim, garantir que ninguém fica para trás.

A implementação do Plano 21/23 Escola+ organiza-se em três eixos principais de atuação:

- **Eixo 1: Ensinar e aprender** (medidas para que as escolas disponham de meios pedagógicos para um desenvolvimento curricular mais flexível, centrado no apoio aos alunos mais afetados pela pandemia);
- **Eixo 2: Apoiar as comunidades educativas** (capacitar as escolas com recursos e meios para o desenvolvimento de medidas que permitam reforçar a capacidade de resposta, numa ação dirigida para a melhoria das aprendizagens, a inclusão e o envolvimento comunitário);
- **Eixo 3: Conhecer e avaliar** (desenvolvimento de indicadores e instrumentos destinados à monitorização do Plano, promovendo a divulgação de estudos de eficiência, a partilha de práticas e a reavaliação das medidas adotadas, a nível nacional e por escola).

Com vista à recuperação das aprendizagens e da formação integral dos alunos, como preconizado no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e nas Aprendizagens

Essenciais das diferentes disciplinas, os Objetivos Estratégicos do Plano 21 | 23 Escola+ incidem no seguinte:

- Recuperação das competências mais afetadas;
- Diversificação das estratégias de ensino;
- Investimento no bem-estar social e emocional;
- Confiança no sistema educativo;
- O envolvimento de toda a comunidade educativa;
- A capacitação, através do reforço de recursos e meios;
- A monitorização, através da avaliação do impacto e eficiência das medidas.

Pretende-se que o Plano de Ação do AECCB dê resposta às Resoluções dos Conselhos de Ministros, indo para além do horizonte temporal indicado, ao propor um plano adaptativo e em permanente construção, reformulado anualmente, que permita o bem-estar socioemocional dos alunos, a inclusão e a melhoria das aprendizagens.

Para a elaboração do Plano de Ação do AECCB foram considerados os seguintes normativos e documentos estruturantes a saber:

- Decreto-lei n.º 54/2018, de 6 de julho;
- Decreto-lei n.º 55/2018, de 6 de julho;
- Projeto Educativo do AECCB;
- Estratégia de Educação para a Cidadania do AECCB;
- Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO);
- Projeto de Educação para a Saúde (PES);
- Relatório Final de Avaliação do Sucesso Académico do AECCB – Ensino Básico e Cursos Científico-Humanísticos – 2021-2022;
- PISA para as Escolas da OCDE aplicado no AECCB;
- Relatório Final de Avaliação do Sucesso Académico do AECCB - Ensino Básico e Cursos Científico-Humanísticos - 2021-2022;
- Resolução do Conselho de Ministros n.º 90/2021 de 7 julho e a resolução do Conselho de Ministros n.º 66/2022 de 22 de julho.

Aprovado no Conselho Pedagógico de 05 e 28 de setembro de 2022

Plano de Ação

| Eixos | 1. Ensinar e Aprender | | |
|--------------------------------|---|--|--|
| Domínio | Ação | Operacionalização | Indicadores de avaliação |
| 1.1. +Leitura e Escrita | 1.1.1 Escola a ler 1.1.2 Ler — conhecer, aprender e ensinar 1.1.3 Diário de escritas 1.1.4 Ler com mais livros | <p>A transversalidade da leitura e da escrita exige uma atenção especial dos docentes de todas as áreas curriculares e em todo o percurso educativo dos alunos.</p> <p>1. Leitura orientada</p> <p>“Realização de atividades que proporcionem o contacto dos alunos com livros que os motivem e estimulem a prática regular e continuada da leitura e da escrita: uma hora por dia no primeiro ciclo do ensino básico e uma hora por semana no segundo ciclo do ensino básico.” – obrigatoriedade de implementação no 1.º e o 2.º ciclos. Esta atividade, com as necessárias adaptações, pode ser implementada nos restantes níveis de ensino. A leitura orientada no 3.º ciclo poderá, também, concretizar-se fora das limitações de tempo e espaço das salas de aula, de acordo com o ritmo de leitura de cada aluno.</p> <p>2. Vou levar-te comigo!</p> <p>“Dinamização periódica de sessões de requisição domiciliária na biblioteca escolar, em articulação com os docentes da turma e com recurso a estratégias motivadoras.” - Esta atividade, com as necessárias adaptações, pode ser implementada em todos os níveis de ensino.</p> <p>3. Livr’ à mão</p> <p>“Leitura silenciosa de um livro que o aluno traz sempre consigo. A atividade e respetiva seleção de livros é organizada pela biblioteca e desenvolve-se de forma articulada com o professor titular de turma/</p> | <p>Aumento da compreensão de textos escritos, mediante treino continuado da leitura em sala de aula</p> <p>Aumento do desejo e do prazer de ler através do incentivo pelos professores – leitura a par, em voz alta, entre outros</p> <p>Conhecimento de obras variadas, atraentes e acessíveis, desde logo as recomendadas no catálogo dos Livros PNL, e outras obras disponibilizadas nas bibliotecas escolares do AECCB e municipal</p> |

| Eixos | 1. Ensinar e Aprender | | |
|---------|-----------------------|---|--------------------------|
| Domínio | Ação | Operacionalização | Indicadores de avaliação |
| | | <p>professor de português/ diretor de turma, podendo aderir qualquer docente do conselho de turma.” - Esta atividade, com as necessárias adaptações, pode ser implementada em todos os níveis de ensino.</p> <p>4. Contratos de leitura Elaboração de Contratos de leitura onde o seu conteúdo será negociado entre o professor e o aluno. Na elaboração dos contratos de leitura poderão incluir-se, para além dos nomes do professor e do aluno, da disciplina, do ano e da turma, a indicação da obra integral que vai ser lida, as atividades a realizar (ficha de leitura, apreciação escrita, apresentação oral, performance, portefólio digital, debate, <i>book-trailer</i>, ...), o calendário e a forma da avaliação. A leitura dos livros contratualizados pode acontecer na escola e fora dela, em momentos como os 10 Minutos a Ler ou dos Clubes de Leitura das Escolas, ou outros contextos de ocupação letiva, através da leitura silenciosa, na biblioteca escolar, nos tempos livres, entre outros.</p> <p>5. Outras atividades de promoção da leitura:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ realização de intercâmbios entre turmas como motivação de leitura; atividades de promoção da leitura ao longo da Semana da leitura; ▪ promoção da literacia literária como instrumento para a fruição artística; ▪ adoção de diferentes estratégias de leitura - a par; em voz alta; silenciosa; ▪ fazer do uso do livro, da leitura orientada e da escrita uma rotina semanal em sala de aula. | |

| Eixos | 1. Ensinar e Aprender | | |
|---------|-----------------------|---|--------------------------|
| Domínio | Ação | Operacionalização | Indicadores de avaliação |
| | | <p>Nos 10º e 11º anos, os conselhos de turma poderão selecionar excertos da obra de Saramago (romances; dramaturgia; contos; poemas; crónicas; literatura de viagem; diários; memórias, discurso de aceitação do prémio nobel) e trabalhá-los de forma interdisciplinar.</p> <p>Pretende-se que em novembro, na semana de 14 a 18, no âmbito do centenário do nascimento de José Saramago, se faça uma divulgação dos trabalhos realizados e se criem momentos de leitura / culturais dedicados ao escritor homenageado. Para além disso, de forma a envolver docentes de diferentes áreas disciplinares e pais / encarregados de educação, também será proposta a criação de uma Comunidade de leitores.</p> <p>Recurso a ambientes virtuais de aprendizagem em dinâmicas de aprendizagem da leitura e escrita:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de atividades lúdico-pedagógicas que potenciem a fluência e a compreensão leitoras. • Utilização de várias ferramentas digitais como: <i>app Milage Aprender+</i>, o <i>Padlet</i>, o <i>Wakelet</i>, construção de Roteiros Digitais usando o <i>Google Earth web</i>, <i>Quizizz</i>, <i>Kahoot</i>, <i>genially</i>, <i>Canva</i>, <i>Frame</i>, <i>Google Site</i>, editores de vídeo, entre outros. • Construção de Blogues onde os alunos partilham as obras que leem, por exemplo: Clube de Leituras Cool (sapo.pt) <p>Participação em concursos literários e outras atividades, em iniciativas da biblioteca, encontros com autores e outros convidados. Realização de oficinas e desafios de escrita nos diferentes níveis de ensino.</p> | |

| Eixos | 1. Ensinar e Aprender | | |
|---------|-----------------------|---|---|
| Domínio | Ação | Operacionalização | Indicadores de avaliação |
| | | <p>Desenvolvimento das competências de leitura e de comunicação escrita em domínios específicos, nomeadamente na leitura de enunciados; de textos científicos; análise documental/fontes históricas nas diferentes disciplinas / graus de ensino. Para além disso, será fundamental potenciar a articulação curricular com outras disciplinas que permitam o desenvolvimento, reforço e consolidação de competências do domínio da leitura e escrita. Finalmente, pretende-se fazer do uso do livro, da leitura orientada e da escrita uma rotina semanal em sala de aula.</p> <p>Aquisição de conjuntos de livros tendo em conta:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ A adequação aos diferentes níveis de ensino; ▪ A adequação aos projetos de leitura do AECCB (“Ler e Ver”; “10 minutos a ler”; “Clubes de leitura”); ▪ O envolvimento da comunidade educativa nos processos de seleção; ▪ A relevância das temáticas abordadas; ▪ Os interesses dos alunos; ▪ A atualidade das obras. <p>Esta atividade é apoiada pela RBE (Rede de Bibliotecas Escolares) na seleção e aquisição de conjuntos de livros; na criação de conjuntos de vários exemplares da mesma obra; na criação de conjuntos de obras de diferentes tipos e adequados a diferentes níveis de proficiência leitora, de modo a permitir a abordagem de diferentes obras em contexto letivo e não letivo.</p> | <p>Melhoria da competência da escrita; desenvolvimento do raciocínio lógico-argumentativo; melhorar o sucesso académico e pessoal dos alunos</p> <p>Contacto com obras variadas, atraentes, atuais e acessíveis: as recomendadas no catálogo dos Livros PNL e outras consideradas relevantes.</p> <p>Aumento do desejo e do prazer de ler através do incentivo pelos professores – leitura a par, em voz alta, entre outros</p> |

| Eixos | 1. Ensinar e Aprender | | |
|----------------------------|--|--|--|
| Domínio | Ação | Operacionalização | Indicadores de avaliação |
| 1.2. +Autonomia Curricular | 1.2.1. Gestão do ciclo 1.2.2. Começar um ciclo 1.2.3. Turmas dinâmicas 1.2.5. Avançar recuperando 1.2.6. Aprender integrando | <p>Nas turmas do 2.º ciclo, a disciplina de TIC e Cidadania e Desenvolvimento funcionam numa organização semestral (exceto as turmas do Ensino Articulado e as turmas mistas).</p> <p>No 7.º ano e 9.º ano, as disciplinas de História e Geografia, no 7.ºano e 8.º ano, as disciplinas de TIC e Complemento de Educação Artística funcionam numa organização semestral.</p> <p>OPMUSA – programa para potenciar o trabalho colaborativo entre professores, na promoção de atividades que favoreçam a articulação curricular vertical, como forma de recuperar e consolidar as aprendizagens essenciais, contribuindo para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.</p> <p>Dar continuidade aos seguintes projetos: Turma + (turmas do 2.º e 3.º ciclos, Português e Matemática); Apoio Educativo por grupos de nível (interturmas); Coadjuvação em contexto de sala de aula e fora da sala de aula (Espaços <i>Chilling</i>); Projeto de Filosofia para Crianças e Jovens (turmas do 5.º ano)</p> <p>No caso de insucesso, permitir ao aluno a frequência da disciplina no ano anterior, por períodos variáveis, de acordo com as necessidades identificadas.</p> | <p>Matriz Curricular</p> <p>Trios ou quartetos, no âmbito do OPMUSA, formados por professores da mesma disciplina que lecionam diferentes anos de escolaridade</p> <p>Relatórios Número de coadjuvações</p> <p>Resultados académicos</p> |
| 1.3. + Recursos educativos | 1.3.3. Biblioteca Digital de Recursos Educativos e Formativos 1.3.4. Recuperar com Matemática 1.3.5. Recuperar experimentando | <p>No âmbito do PADE, criação e desenvolvimento de um acervo digital, Biblioteca Digital, no SharePoint do AECCB com acesso diferenciado a docentes e alunos. No caso dos docentes, o Biblioteca Digital constitui a plataforma de arquivo dos recursos produzidos no âmbito dos vários departamentos e uma plataforma de partilha de boas práticas. No caso dos alunos, o Biblioteca Digital faculta a</p> | <p>Planificação Biblioteca Digital Quantidade e diversidade de materiais publicados e partilhados</p> |

| Eixos | 1. Ensinar e Aprender | | |
|---------|---|---|---|
| Domínio | Ação | Operacionalização | Indicadores de avaliação |
| | 1.3.6. Recuperar com Arte e Humanidades 1.3.7. Recuperar incluindo 1.3.8. Recuperar com o Digital 1.3.10. Voz dos Alunos | <p>possibilidade de consulta de vários documentos como, por exemplo, materiais de avaliação.</p> <p>Produção de recursos educativos - criação de um banco de recursos de acesso livre com tarefas e instrumentos de avaliação e utilização do espaço Milage, no âmbito da matemática, de forma a apoiar a prática letiva dos professores e apoiar o trabalho específico da recuperação das aprendizagens. Potenciar a utilização da sala de estudo com estes recursos.</p> <p>Realização de eventos regionais de partilha de práticas e eventos temáticos para disseminação de conhecimento matemático científico e pedagógico (MinhoMat).</p> <p>Integrar transversalmente as tecnologias no currículo, desde cedo, através da instalação de Laboratórios de Educação Digital e da promoção da frequência dos Clubes de Ciência Viva (voluntária ou como estratégia na implementação de medidas universais). Pretende-se proporcionar o contacto precoce com as referidas tecnologias e, desta forma, desenvolver competências digitais, incentivar ao prosseguimento de estudos nas áreas STEAM e promover a igual participação de raparigas e rapazes.</p> <p>Implementação do Concurso de Ciência, Tecnologia e Artes do AECCB de forma a promover Cenários Integrados de Aprendizagem e DAC. Este concurso destina-se a todos os alunos do agrupamento e possui duas categorias:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ 1.º e 2.º ciclo – Desenvolvimento de projetos interdisciplinares, com a participação dos PEE. ▪ 3.º ciclo e Ensino Secundário (CCH e Profissional) - Desenvolvimento de projetos interdisciplinares | <p>Planificação das disciplinas do subdepartamento de Matemática. Biblioteca Digital Resultados académicos Relatórios</p> <p>Planificações das várias disciplinas do Departamento de Ciências Exatas, Experimentais e Tecnologia Relatórios</p> |

| Eixos | 1. Ensinar e Aprender | | |
|-----------------------|----------------------------------|--|--|
| Domínio | Ação | Operacionalização | Indicadores de avaliação |
| | | <p>Ver roteiros Cenários integrados de aprendizagem – trabalho interdisciplinar de Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática: STEAM https://escolamais.dge.mec.pt/sites/default/files/2021-07/1.3.5.-roteiro_recuperar-experimentando.pdf, Plano Nacional do Cinema - https://escolamais.dge.mec.pt/sites/default/files/2021-08/1.3.6.-roteiro_plano-nacional-de-cinema.pdf e Recuperar Incluindo com a Aprendizagem Cooperativa - https://escolamais.dge.mec.pt/sites/default/files/2021-12/1.3.7.-roteiro_recuperar-incluindo-com-a-aprendizagem-cooperativa.pdf.</p> <p>A implementação do projeto Erasmus+ “Deepening democracy! - a strategy for improving the quality of democracy in school context”, com o objetivo central de fomentar a participação dos jovens na gestão escolar, desenvolvendo competências decisórias em grupos alargados de alunos do ensino secundário, em articulação com estruturas educativas, e sustentado nas necessidades, visão estratégia e referentes do AECCB.</p> | <p>Relatórios</p> |
| <p>1.4. + Família</p> | <p>1.4.1. Família mais perto</p> | <p>Promover uma visita à escola, no dia de receção aos PEE, acompanhada pelo titular de turma/diretor de turma para que os pais e encarregados de educação possam conhecer o espaço escolar onde os alunos vão trabalhar e perceber o papel das famílias na aprendizagem/envolver os pais em atividades de aprendizagem a desenvolver dentro e fora do espaço da escola.</p> <p>Promover uma visita à escola, no dia de receção aos alunos que iniciam cada ciclo de escolaridade, acompanhada por alunos que terminam o respetivo ciclo. Pretende-se facilitar a integração dos alunos em cada ciclo de estudos e dos novos alunos no agrupamento.</p> <p>Criar e disponibilizar o kit Digital AECCB de acolhimento aos PEE no início de cada ciclo de escolaridade. O kit inclui um vídeo sobre o agrupamento e versões simplificadas de documentos usados pela escola (RI, CAA, entre outros), calendário escolar os modos de comunicação e de participação dos pais na vida da escola.</p> | <p>Coordenação dos Diretores de Turma Titulares e diretores de turma Roteiro visita PEE Roteiro visita alunos (início de ciclo) Kit Digital AECCB Kit Digital Representantes PEE</p> |

| Eixos | 1. Ensinar e Aprender | | |
|--------------------------------|---|---|---|
| Domínio | Ação | Operacionalização | Indicadores de avaliação |
| | | <p>Criar e disponibilizar o kit Digital Representante dos PEE na primeira reunião entre os titulares/diretores de turma que esclareça acerca da função dos CT, os objetivos da participação dos PEE nos CT, o processo de eleição, enquadramento jurídico e um regimento dos representantes dos PEE.</p> <p>Outras propostas que podem ser operacionalizadas pelos conselhos de turma e outras estruturas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Possibilidade da colaboração das famílias na realização de projetos/propostas de trabalho (ver concurso de Ciência, Tecnologia e Artes do AECCB). ▪ “Problema do Mês”, que os alunos deverão resolver em casa, em conjunto com a família. ▪ Elaboração de contratos de aprendizagem (académico e/ou comportamental) envolvendo alunos/pais e professores. ▪ Fomentar o encaminhamento dos Encarregados de Educação/Pais para a formação de “Educação Parental”. ▪ Realização de atividades de integração na transição para o 1.º, 2.º e 3.º ciclos: “Viagem ao ano seguinte”. ▪ “Olá Secundário” – Os alunos do 9.º ano visitam a escola secundária e assistem a uma aula deste ciclo; na “Semana da Ciência”, os alunos do 9.º ano visitam os laboratórios das Ciências Experimentais e Tecnologias e assistem à realização de experiências levadas a cabo pelos alunos deste novo ciclo. Ainda, nesta Semana, os alunos assistem a mostras do Ensino Profissional. <p>Ver roteiro Medida para promover a participação e o envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida da escola - https://escolamais.dge.mec.pt/sites/default/files/2021-11/1.4.1.-roteiro_familia-mais-perto.pdf</p> | |
| 1.5. + Avaliação e diagnóstico | 1.5.1. Aferir, diagnosticar e intervir | Implementação de estratégias que visem o aprofundamento sobre o processo de autoavaliação, as várias técnicas de recolha de informação e os processos de feedback. Propõem-se o seguinte: | Atas das reuniões de departamento e subdepartamento |

| Eixos | 1. Ensinar e Aprender | | |
|----------------------------|--|--|---|
| Domínio | Ação | Operacionalização | Indicadores de avaliação |
| | 1.5.2. Capacitar para avaliar | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Incluir na ordem de trabalhos das várias reuniões de departamento e subdepartamento um ponto promotor da discussão e reflexão sobre os assuntos acima referidos, com particular foco na partilha de materiais e estratégias de avaliação. ▪ Reativação do Fórum CAA (SharePoint ou Teams) para a divulgação e partilha de materiais e estratégias de avaliação. ▪ Disponibilizar exemplos de itens da avaliação externa nacional e de estudos internacionais e respetivas propostas de exploração pedagógica. ▪ Disponibilizar materiais e estratégias de avaliação no Biblioteca Digital. | Fórum CAA Biblioteca Digital |
| 1.6. +Inclusão e Bem-Estar | 1.6.1. Apoio tutorial específico 1.6.2. Programa para competências sociais e emocionais 1.6.3. Planos de desenvolvimento pessoal, social e comunitário 1.6.6. «O quarto período» 1.6.8. Desporto Escolar sobre rodas | <p>No âmbito das Medidas Universais, promover a Tutoria como estratégia para a superação de dificuldades, diagnosticadas o mais precocemente possível. Alargar o número de professores tutores. Continuar a implementação do projeto Grupo Interpares Voluntário de Estudo (GIVE).</p> <p>Reforçar a implementação do programa para competências sociais e emocionais - Programa Escolas Ubuntu. Este programa, poderá complementar o trabalho dos docentes no âmbito do apoio tutorial específico. Continuar a potenciar a articulação com o projeto “Mais Vale Prevenir”. Implementação do projeto “Coping with the Future” pela equipa SPO a intervir no Ensino Secundário. Sessões de meditação/<i>mindfulness</i>, destinadas a alunos ou turmas com problemas comportamentais. Continuar a implementação do projeto “Ser, Brincar, Sentir” no 1º ano do 1º ciclo do Ensino Básico e alargar ao 5º ano.</p> | Relatório do ATE e das Tutorias Relatórios |

| 2. Apoiar as Comunidades Educativas | | | | |
|--|-----------------------------|--|---|---------------------------------------|
| Eixos | Domínio | Ação | Operacionalização | Indicadores de avaliação |
| | 2.1. + Equipas qualificadas | 2.1.2. Reforço dos Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário | Reforço dos Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário através da atribuição de um maior crédito horário para Animadora Sociocultural . | Relatório do projeto |
| | 2.2. + Formação | 2.2.1. Formação para pessoal docente e não docente | <p>Apostar numa formação contínua transformativa focada na melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem, tendo em mente a recuperação das aprendizagens. Assim, o Plano de Formação do Agrupamento deve, entre outras, considerar os seguintes domínios: Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica; Gestão de conflitos; Formação específica sobre as didáticas das diferentes disciplinas no âmbito da capacitação digital.</p> <p>Apoiar o desenvolvimento profissional dos docentes, capacitando os professores tutores com uma base concetual sólida e ajustada às características dos alunos com os quais poderão intervir ao longo do ano letivo.</p> <p>Desenvolver mecanismos de regulação por pares e trabalho colaborativo, levando em conta práticas já instituídas no AECCB, reconhecidas como ponto forte pelo Projeto Educativo do AECCB (OPMUSA).</p> | Plano de Formação Relatórios |
| | 2.3. + Ensino Profissional | 2.3.1. Equipar para aprender 2.3.2. Orientar | <p>Candidatura aos centros tecnológicos especializados.</p> <p>Desenvolver parceria estratégica com Famalicão Made IN. Implementar e desenvolver o projeto “Espreito o outro curso...”, através da mobilização de equipas qualificadas de reorientação do percurso escolar.</p> | Projeto Parceria Relatórios |
| | 2.4. + Digital | 2.4.2. Escola Digital | Instalar o software emulador da calculadora gráfica, a <i>app</i> Milage Aprender + e o <i>Geogebra</i> na rede informática do agrupamento. | |

| Eixos | 3. Conhecer e Avaliar | | |
|----------------|--|--|---------------------------------|
| Domínio | Ação | Operacionalização | Indicadores de avaliação |
| 3.4. + Dados | 3.4.2. Construção de indicadores 3.4.3. Monitorização | <p>Analisar e refletir, em equipas de trabalho os resultados do sucesso académico obtidos em cada período, visando metas e referenciais, que permitem um acompanhamento regular da sua evolução.</p> <p>Criar espaços para partilha e divulgação de boas práticas, em departamento, nas Microrredes concelhias e nas Jornadas Pedagógicas.</p> | Relatórios |